

## 5 RESULTADOS

Este capítulo tem como objetivo apresentar e discutir os resultados do presente trabalho. É importante ressaltar que todas as análises procuraram salientar a importância da expansão da rede pluviométrica em Belo Horizonte, analisando os dados mensais, diários e até mesmo períodos concentrados, como a estação chuvosa total anual e mensal, compreendidos nesta pesquisa, ou seja, 17 meses.

Ressalta-se ainda, que, todos os mapas produzidos neste trabalho contem a Lagoa da Pampulha com forma de referência espacial e como fator de análise, já que é um corpo d'água de dimensão razoável na capital mineira. Entretanto, em todos os mapas a Lagoa não recebe coloração nenhuma associado à distribuição dos valores analisados, sendo necessário desconsiderar sua cor padrão Branca.

Inicialmente será apresentado um histograma, Figura 17, para todas as estações e todo o período de estudo a fim de se ter o primeiro contato com os dados e desta forma, mostrar a relação espaço-temporal de cada ponto de coleta, avaliar a distribuição pluviométrica mensal e comparar o comportamento entre todas as estações. A análise exploratória com base na inspeção dos histogramas, fornece elementos indicativos da presença de diferentes regimes pluviométricos locais em Belo Horizonte. Entretanto, tal análise pelo seu caráter preliminar, não é suficiente para uma delimitação de áreas homogêneas e nem de avaliação precisa da rede pluviométrica.

A estação do Inmet foi definida como “estação padrão” deste estudo, pelo fato de ser um órgão oficial, e que possui dados históricos que permite análises comparativas diversas. A relação hipsométrica de cada estação também pode ser analisada em relação às distâncias de uma estação para outra, Figura 18. Este procedimento permite avaliar as diferenças pluviométricas entre as estações relacionando com a estação do Inmet, com relevo e suas distâncias.